

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Eleições 3+0

GAZETA MERCANTIL

Leonel Brizola reúne-se com a bancada do PMDB de Minas

- 7 JUN 1989

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, toma café da manhã, hoje, com parte da bancada federal do PMDB de Minas Gerais. Com essa investida, Brizola espera conseguir, dentro do PMDB, adesões parlamentares à sua candidatura. Segundo o coordenador da bancada mineira, Sérgio Werneck, cerca de 13, dos 26 deputados que formam a representação de Minas na Câmara, participaram do encontro.

"Política é a arte de conversar", justificou Werneck, a propósito do encontro. Ele afirmou que, ao participar do café da manhã, estava cumprindo sua função de coordenador da bancada. Segundo o parlamentar, tanto o PMDB quanto o governador Newton Cardoso estão sofrendo um desgaste "muito grande" em Minas, daí a tendência de parte da bancada, de apoiar outro candidato. Pessoalmente, Sérgio Werneck disse que ficará no PMDB, independente do candidato que vier a apoiar. Apesar de manifestar simpatia pela candidatura do deputado Ulysses Guimarães, ele disse que o vice Waldir Pires "não é confiável".

O coordenador da bancada mineira afirmou que o convite para o café da manhã foi feito pelo líder do PDT na Câmara, deputado Vivaldo Barbosa. Ele confirmou os nomes de alguns

deputados que iriam conversar com Brizola, entre eles Leopoldo Bessone, Genésio Bernardino, Alvaro Antônio, Maurício Pádua, Roberto Brant, Roberto Vital e Mário de Oliveira, além dele próprio. Fez questão de frisar, porém, que não tem nenhum compromisso com Brizola, apesar de admitir que ninguém, no grupo, tem impedimento de "brizolar".

Momentos antes, o deputado Roberto Brant disse não saber do café da manhã com o candidato pede-

tista. Ele afirmou, porém, que se o governador Newton Cardoso for o coordenador da campanha do deputado Ulysses Guimarães em Minas, não terá como apoiar o candidato de seu partido. Vários parlamentares estão nessa situação, segundo ele. A possibilidade do apoio às candidaturas de Mário Covas ou Aureliano Chaves foi levantada por ele.

O deputado José Ulysses garantiu que Ulysses Guimarães poderá perder o apoio de até 18 deputados

mineiros, principalmente por problemas regionais. O ingresso do senador Itamar Franco na chapa do ex-governador Fernando Collor de Mello pode atrair muitos pemedebistas, de acordo com ele. Itamar tem conversado com os pemedebistas, informou José Ulysses, acrescentando que ele poderá atrair cerca de 70% dos votos do partido no interior. Segundo o deputado Sérgio Werneck, Ulysses Guimarães corre o risco de perder de 2 a 3 milhões de votos, em Minas.